

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ESTUDO – COVID 19
12º ROTEIRO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ESTUDO – COVID 19**

ESCOLA MUNICIPAL DR. VITÓRIO FRANKLIN.

PROFESSORA: _____ **TURMA: 5ª.** _____

ALUNO (A): _____

COMPONENTE CURRICULARES: LÍNGUA PORTUGUESA, MATEMÁTICA E HISTÓRIA

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 17-05-2021 À 21-05-2021

Senhores pais e responsáveis

Vocês estão recebendo as Atividades Complementares de Estudo para o período de isolamento-COVID 19. Necessito muito de sua participação para que essas atividades sejam realizadas pelo seu filho. Os senhores precisam organizar um tempo, em casa, para a realização das atividades e para que seu filho possa estudar com tranquilidade.

No roteiro a seguir estão as atividades e todas as orientações para sua execução. Tudo está descrito de forma simples. Mas se houver alguma dúvida podem entrar em contato comigo pelo WhatsApp, estarei à disposição para ajudar.

Seu filho deverá realizar todas as atividades no caderno de casa. Cuidem-se e cuidem de sua família. Em breve tudo estará bem.

Um abraço. **Professoras do 5º ano**

<p align="center">O QUE VAMOS ESTUDAR?</p>	<p><u>LÍNGUA PORTUGUESA:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecimento das diferentes variedades linguísticas. <p><u>MATEMÁTICA:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Localização no espaço: mudanças de direção (horizontal e vertical) e sentido (direita, esquerda, para frente, para trás, de cima para baixo, de baixo para cima e vice-versa). • Movimentação de objetos no plano cartesiano. <p><u>HISTÓRIA:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • O trabalho e a exploração da mão de obra escrava.
<p align="center">PARA QUE VAMOS ESTUDAR ESSES CONTEÚDOS?</p>	<p><u>LÍNGUA PORTUGUESA:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer diferentes variedades linguísticas em canções, textos falados em diferentes variedades linguísticas (que se modificam principalmente por fatores históricos e culturais), identificando características regionais, urbanas e rurais da fala e respeitando as diversas variedades linguísticas como características do uso da língua por diferentes grupos regionais ou diferentes culturas locais, rejeitando preconceitos linguísticos, a fim de promover convívio respeitoso com a diversidade linguística. <p><u>MATEMÁTICA:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Interpretar, descrever e representar a localização ou movimentação de objetos no plano cartesiano (1.º quadrante), utilizando coordenadas cartesianas, indicando mudanças de direção e de sentido e giros. <p><u>HISTÓRIA:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e mercadorias, analisando as formas de adaptação ou marginalização. • Compreende o processo da utilização do trabalho escravo no estado do Paraná e a resistência dos escravizados.
<p align="center">COMO VAMOS ESTUDAR OS CONTEÚDOS?</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Lendo o texto apresentado, várias vezes, se for necessário, para compreendermos as ideias e fazer as atividades.
<p align="center">COMO VAMOS REGISTRAR?</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Leia com atenção as atividades, mais de uma vez se for preciso, para entender o que é para você fazer. • Utilize o caderno para responder as atividades, sempre colocando o cabeçalho completo. • Se for utilizar a impressão do roteiro, não se esqueça de preencher o cabeçalho na folha inicial. • Se tiver dúvida entre em contato com a professora da disciplina.

SEGUNDA-FEIRA-17-05-2021 (AULAS ESPECÍFICAS:ARTE, EDUCAÇÃO FÍSICA E LÍNGUA INGLESA)

12º ROTEIRO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES

ESCOLA MUNICIPAL “DR. VITÓRIO FRANKLIN”

PROFESSORA: Cleonice Ranucci

COMP. CURRICULAR: ARTE

PERÍODODEREALIZAÇÃO: 17 a 21 de MAIO DE 2021.

Aluno (a):..... Turma: 5º ANO.....

O QUE ESTUDAR?	<ul style="list-style-type: none">• Elementos da linguagem teatral: cenário e personagens;• Meios e suportes tridimensionais na confecção de cenário.
PARA QUE ESTUDAR?	<ul style="list-style-type: none">• Exercitar a imitação e o faz de conta com uso de fantoches de vara;• Manipular, recortar, colar, dobrar e criar um cenário com diferentes materiais.
COMO VAMOS ESTUDAR?	<ul style="list-style-type: none">• Organizando os estudos, assistindo aos vídeos ou ouvindo os áudios explicativos da professora de arte e fazendo as atividades.
COMO REGISTRAR?	<ul style="list-style-type: none">• Fazendo as atividades propostas nos roteiros, utilizando os materiais escolares comuns, como: papel sulfite, régua, borracha, lápis de escrever, lápis de cor, cola, tesoura e papéis coloridos ou de embalagens e revistas.

12º ROTEIRO DE ARTE

REVENDO: Na aula anterior, vimos que o teatro precisa de alguns elementos, e, já fizemos nossos personagens principais. Hoje, vamos preparar para eles o cenário, ou seja, o ambiente, o lugar onde se passa a história. Então, voltemos ao conto da Chapeuzinho Vermelho para pensarmos nesses lugares: onde fica a casa da Chapeuzinho, a floresta e a casa da vovó. Depois, é só caprichar na atividade abaixo.

ATIVIDADE DE ARTE

1- Aproveite todo o espaço abaixo, para produzir **um dos lugares** que aparecem no conto da Chapeuzinho Vermelho. Utilize lápis de cor, ou tintas, ou até muitos recortes de papéis coloridos, o que tiver em casa. Use e abuse de sua criatividade.

Aluno (a):..... Turma:

12º ROTEIRO DE ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE ESTUDO – COVID 19

ESCOLA MUNICIPAL DR. VITÓRIO FRANKLIN.

NAME: _____

TURMA: 5ºANO _____ **DATE:** ____ / ____ / ____

PROFESSOR (A):

COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA INGLESA

PERÍODO DE REALIZAÇÃO: 17 A 21 DE MAIO DE 2021.

ÁUDIO/VÍDEO EXPLICATIVO DA PROFESSORA:

OUÇA O ÁUDIO/VÍDEO DA PROFESSORA E ASSISTA O VÍDEO PARA ENTENDER COMO REALIZAR A ATIVIDADE.

O QUE VOCÊ VAI ESTUDAR?

REPERTÓRIO LEXICAL RELACIONADO AO VOCABULÁRIO REFERENTE AOS NÚMEROS E LEITURA DAS HORAS EM INGLÊS.

PARA QUE VAMOS ESTUDAR ESSES CONTEÚDOS?

CONHECER E COMPREENDER COM O APOIO DO (A) PROFESSOR (A) O SIGNIFICADO DE PALAVRAS CONDIZENTES COM O VOCABULÁRIO REFERENTE AOS NÚMEROS E A LEITURA DAS HORAS EM INGLÊS, QUE SERVIRÃO DE SUBSÍDIOS PARA AQUISIÇÃO DO PRÓPRIO REPERTÓRIO LEXICAL.

COMO VAMOS ESTUDAR OS CONTEÚDOS?

- COLOQUE A DATA E O SEU NOME NO INÍCIO DA PÁGINA.
- REALIZAR AS ATIVIDADES PROPOSTAS A SEGUIR.

COMO VAMOS REGISTRAR O QUE APRENDEMOS:

- ASSISTIR AO VÍDEO ILUSTRATIVO SUGERIDO NO LINK:

<https://www.youtube.com/watch?v=bHjWveUPD28>

https://www.youtube.com/watch?v=K5g65e_E-os

- REALIZAR A LEITURA DO VOCABULÁRIO EM CONJUNTO COM O ÁUDIO DA PROFESSORA PARA MEMORIZAÇÃO DA PRONÚNCIA;
- EXECUTAR A ATIVIDADE PROPOSTA.

PARA REALIZAR ESSA ATIVIDADE VOCÊ PRECISARÁ DE ALGUNS MATERIAIS:

- ESTOJO ESCOLAR CONTENDO LÁPIS E BORRACHA.

INGLÊS- 12º ROTEIRO

NAME: _____ TURMA:5ºANO _____ DATE: MAY/_____/2021.

PRESTE MUITA ATENÇÃO NESSA EXEMPLIFICAÇÃO E EXPLICAÇÃO:

LEMOS ASSIM AS HORAS EXATAS EM INGLÊS:

Para perguntar as horas em inglês dizemos:

- **What time is it?** (Que horas são?)
(*essa é expressão + usada*)
- **What is the time?** (Qual é a hora?)
- **Have you got the time?** (Você tem hora?)
- **Do you have the time?** (Você tem horas?)



Para responder as horas:

It's five o'clock

5:00

It's two o'clock.

2:00

Quando dizemos as horas exatas (sem os minutos), acrescentamos a expressão **o'clock**.







07:00 It's seven o'clock.

EXERCISE (EXERCÍCIO)

Marque um X na resposta correta:

Time Worksheet: Match clocks and times

What time is shown? Mark with X in the box of the correct time.

 <input type="checkbox"/> 6:00 <input type="checkbox"/> 7:00 <input type="checkbox"/> 8:00 <input type="checkbox"/> 9:00	 <input type="checkbox"/> 2:00 <input type="checkbox"/> 3:00 <input type="checkbox"/> 4:00 <input type="checkbox"/> 5:00
 <input type="checkbox"/> 7:00 <input type="checkbox"/> 8:00 <input type="checkbox"/> 9:00 <input type="checkbox"/> 10:00	 <input type="checkbox"/> 7:00 <input type="checkbox"/> 8:00 <input type="checkbox"/> 9:00 <input type="checkbox"/> 10:00
 <input type="checkbox"/> 11:00 <input type="checkbox"/> 12:00 <input type="checkbox"/> 13:00 <input type="checkbox"/> 14:00	 <input type="checkbox"/> 1:00 <input type="checkbox"/> 2:00 <input type="checkbox"/> 3:00 <input type="checkbox"/> 4:00

1-O que vamos aprender: BRINCADEIRAS E JOGOS POPULARES E TRADICIONAIS DO MUNDO – AMARELINHA.

2- Para que vamos estudar esses conteúdos: Experimentar e fruir brincadeiras e jogos populares e tradicionais do mundo – AMARELINHA E SUAS VARIAÇÕES.

3- Como vamos estudar esse conteúdo?

AMARELINHA:

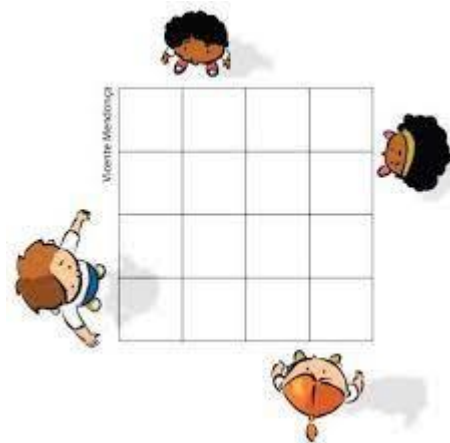


Estudamos na aula passada sobre a AMARELINHA e hoje veremos uma forma diferente que podemos usar para realizar essa brincadeira. Vamos conhecer uma dessas variações? O nome dessa variação é **AMARELINHA AFRICANA**. Diferente da nossa tradicional amarelinha, não usa uma pedrinha, e também não tem CÉU ou TERRA e seu formato é diferente. Não é uma brincadeira de competição, não há perdedores e utiliza música. É necessário o número exato de quatro participantes que têm que executar a coreografia de forma simétrica e ao

mesmo tempo. Por isso a necessidade de uma música. Na África existe festivais dessa amarelinha, cada grupo cria a sua coreografia e escolhe a música.

Risque o chão, pode ser com giz, com fita crepe, o traçado do jogo. É preciso formar um quadrado, com 16 quadrados menores dentro. Todos podem brincar, mas vamos brincar 1 pessoa por vez!

O participante escolhe um lado do quadrado para começar a brincadeira. Irá colocar um pé em cada quadrado. Deve pular para os quadrados à sua esquerda. Sempre com 1 pé em cada quadrado. Depois de pular para os dois quadrados ao lado, pula para os quadrados em frente. E então pula todos os quadrados à esquerda, até o final. A música da brincadeira é a seguinte:



“Minuê, minuê, le gusta la dance. Le gusta la dancê, la dança, minuê!”

Essa brincadeira é muito divertida e além disso desenvolve a coordenação motora, lateralidade, ritmo e cooperação quando se brinca com mais amigos. Você também pode criar a sua forma de brincar! Segue o vídeo da aula com a coreografia e a música para você entender um pouco melhor sobre a AMARELINHA AFRICANA!

LINK DA ATIVIDADE: <https://www.youtube.com/watch?v=a0Gmql6Mkfk>

COMO VAMOS REGISTRAR O QUE APRENDEMOS? Respondendo as questões abaixo.

Utilize o próprio roteiro para o registro, se você não imprime o roteiro utilize uma folha do seu caderno, ou uma folha de sulfite ok! NÃO ESQUEÇA DE COLOCAR O NOME E A TURMA.

RESPONDA:

1) Em qual país existe festivais dessa amarelinha?

R.: _____.

2) Existe vencedores nessa brincadeira?

R.: _____.

3) É preciso ter uma coreografia nessa brincadeira?

R.: _____.



**BOA
AULA!!**

Para resolver as atividades vamos ler um texto do gênero lenda:



Negrinho do Pastoreiro - Lendas e Mitos

A lenda do Negrinho do Pastoreio é uma lenda meio cristã e meio africana. É uma lenda muito popular no sul do Brasil e sua origem é do fim do Século XIX, no Rio Grande do Sul. Foi muito contada no final do século passado pelos brasileiros que defendiam o fim da escravidão. É uma lenda reconhecidamente do Rio Grande do Sul, e alguns folcloristas afirmam que a região tem uma única lenda sua, criada ao jeito local.

Conta a lenda que nos tempos da escravidão, havia um estancieiro malvado com negros e peões. Em um dia de inverno, fazia muito frio e o fazendeiro mandou que um menino negro de quatorze anos fosse pastorear cavalos e potros que acabara de comprar. No final da tarde, quando o menino voltou, o estancieiro disse que faltava um cavalo baio. Pegou o chicote e deu uma surra tão grande no menino que ele ficou sangrando. Disse o estancieiro: "Você vai me dar conta do baio, ou verá o que acontece". Aflito, o menino foi à procura do animal. Em pouco tempo, achou o cavalo pastando. Laçou-o, mas a corda se partiu e o cavalo fugiu de novo.

De volta à estância, o estancieiro, ainda mais irritado, bateu novamente no menino e o amarrou nu, sobre um formigueiro. No dia seguinte, quando ele foi ver o estado de sua vítima, tomou um susto. O menino estava lá, mas de pé, com a pele lisa, sem nenhuma marca das chicotadas. Ao lado dele, a Virgem Nossa Senhora, e mais adiante o baio e os outros cavalos. O estancieiro se jogou no chão pedindo perdão, mas o negrinho nada respondeu. Apenas beijou a mão da Santa, montou no baio e partiu conduzindo a tropilha. A partir disso, entre os andarilhos, tropeiros, mascates e carreteiros da região, todos davam a notícia, de ter visto passar, como levada em pastoreio, uma tropilha de tordilhos, tocada por um Negrinho, montado em um cavalo baio. Desde então, quando qualquer cristão perdia uma coisa, fosse qualquer coisa, pela noite o Negrinho procurava e achava, mas só entregava a quem acendesse uma vela, cuja luz ele levava para pagar a do altar de sua madrinha, a Virgem, Nossa Senhora, que o livrou do cativo e deu-lhe uma tropilha, que ele conduz e pastoreia, sem ninguém ver.

Quem perder coisas no campo, deve acender uma vela junto de algum mourão ou sob os ramos das árvores, para o Negrinho do pastoreio e vá lhe dizendo: "Foi por aí que eu perdi... Foi por aí que eu perdi... Foi por aí que eu perdi...". Se ele não achar, ninguém mais acha.

Atividades:

1) O Negrinho do Pastoreio é uma lenda do período da escravidão. Como os escravos, o menino sofria castigos diversos. Escreva um pouco sobre essa época de nossa história. Explique como era a vida de um escravo e quais castigos eram comuns de serem aplicados aos negros:

Resposta: _____

2) De acordo com a lenda, o fazendeiro considerou que o Negrinho do Pastoreio houvesse cometido dois erros, portanto aplicou dois castigos, um para cada erro. Complete a tabela, relacionando a causa e a consequência de cada castigo:

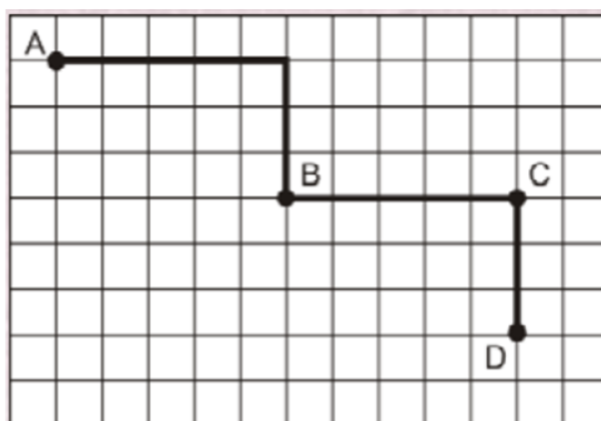
Erro do Menino	Castigo Aplicado

MATEMÁTICA

Na aula de hoje retomamos alguns conceitos matemáticos, como **seguir em frente; virar à esquerda; virar à direita; direções opostas; mesma direção**, entre outros.

Percebemos o quanto é importante dominar esses conhecimentos para traçar corretamente trajetos, localizar-se num determinado espaço e para se movimentar.

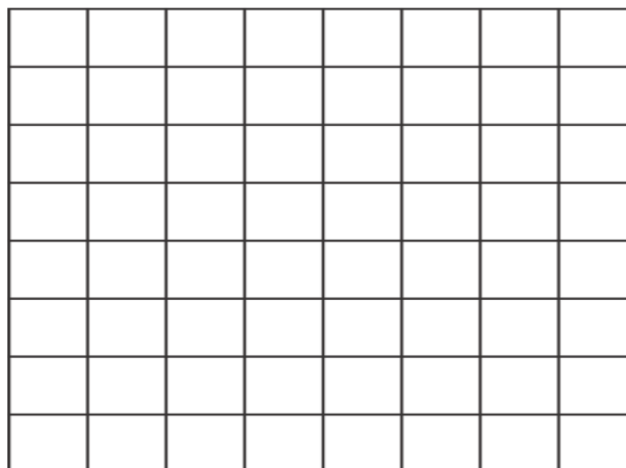
Observe a figura abaixo. Imagine que você saiu do ponto A e chegou ao ponto D. Como você descreveria o caminho percorrido, usando a linguagem matemática?



R: _____

Na malha quadriculada abaixo, trace o caminho, de acordo com as orientações abaixo:

- Coloque na malha, o ponto A.
- Partindo do ponto A, ande 5 casas para frente.
- Vire à direita e avance 2 casas.
- Vire à esquerda e avance 3 casas.
- Marque o ponto D.



QUARTA-FEIRA 19-05-2021
LINGUA PORTUGUESA

O que é variação linguística?

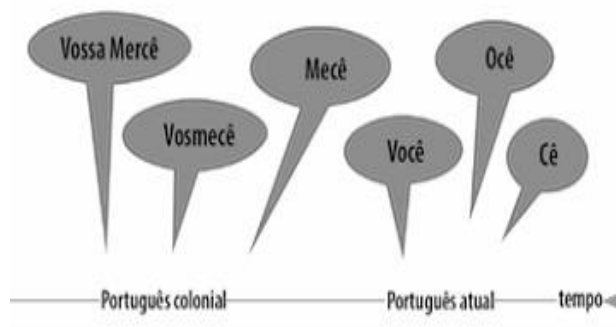
Como o nome já sugere, a **variação linguística** trata as mudanças da língua dentro do seu próprio sistema. A língua não é fixa, invariante, ela varia no decorrer de sua história, de sua localização social e cultural. A linguagem liga as pessoas e se identifica com suas vivências. A Variação Linguística nada mais é que a forma da língua se transportar e dialogar com as pessoas que as falam. Mesmo sem conhecer a “nomenclatura”, alguma vez na vida você já se deparou com variação, seja conversando com alguém, assistindo a programas de TV ou lendo textos regionais.

No nosso país, é bem fácil notar a variação linguística, quando, por exemplo, comparamos o português falado no Sul com aquele que é falado nas regiões Nordeste, Norte, Centro-Oeste, Sudeste...

Exemplos de variação linguística

• **Variação linguística histórica:** como a língua é dinâmica, é comum que ao longo do tempo ela sofra variação e deixe de usar e ou incorpore algumas palavras:

•



- **Variação linguística geográfica ou regional:** essa variação ocorre quando a mesma língua é falada de forma diferente, de acordo com a localidade do falante:



- **Variação linguística social/cultural:** é o tipo de linguagem utilizada por determinado grupo social, que por preferências, atividades e ou nível socioeconômico adota um linguajar próprio. Podemos exemplificar com os grupos de profissionais como advogados ou surfistas.



ATIVIDADES:

- 1) Leia os textos abaixo e marque X na resposta certa:



Disponível em: <<https://tirasarmandinho.tumblr.com/>> Acesso em: 24 mar. 2018.

a) Há diversos fatores que podem originar as variações linguísticas. Quando, na tira acima, são citados os diferentes nomes para a mesma planta, podemos observar um exemplo do fator:

- () **Social**, já que evidencia o português falado pelas pessoas que têm acesso à escola.
() **Profissional**, porque o exercício de algumas atividades requer conhecimentos específicos.
() **Geográfico**, pois mostra as variações entre as formas que a língua portuguesa assume nas diversas regiões em que é falada.

b) O poema abaixo foi escrito pelo Elias José. Vamos à leitura:

À moda caipira

*Para a Sonia Junqueira, pela parceria e amizade.
U musquitu ca mutuca*

*num cumbina.
U musquitu pula
i a mutuca impina.*

*U patu ca pata
num afina.
U patu comi grama
i a pata qué coisa fina.*

*U gatu cum u ratu
vivi numa eterna luita.
U ratu vai cumê queiju,
vem um gatu i insurta.*

*U galu ca galinha
num pareci casadu.
A galinha vai atrais deli
i u galu sarta di ladu.*

*U pavão ca pavao
mais pareci muléqui.
A pavao passa réiva
e eli só abri u léqui.*

*U macacu ca macaca
num pareci qui si ama:
ela pedi um abraçu,
ele dá uma banana...*

*Eu mais ocê cumbina
qui dá gostu di vê:
eu iscrevu essas poesia
i ocê cuida di lê...*

Ao escrever esse poema, o autor não obedeceu as regras de ortografia da Língua Portuguesa. Leia novamente o título do poema e responda:

- Porque, na sua opinião, o autor escreveu o texto desse modo?

R.: _____

- Compare as palavras abaixo:

MOSQUITO - MUSQUITO
PATO - PATU
RATO - RATU

As da coluna da esquerda estão escritas de acordo com:

- () variante linguística () regras ortográficas

As palavras da coluna da direita estão escritas de acordo com:

- () variante linguística () regras ortográficas

MATEMÁTICA

O **Plano Cartesiano** é formado por duas **retas perpendiculares** de **mesma origem**, as quais denominamos eixos perpendiculares.

O **eixo horizontal** é chamado de **eixo das abscissas** enquanto que o **eixo vertical** é conhecido por **eixo das ordenadas**.

As posições de um ponto no plano cartesiano são indicadas por dois valores, sempre indicando primeiro **a abscissa** e depois **a ordenada**. Por isto as posições dos pontos do plano são indicadas por **pares ordenados**.

1º) Desenhe cada elemento na malha quadriculada correspondente.

	A	B	C	D
1				
2				
3				
4				

4	C
----------	----------

↓

2	D
----------	----------

↓

3	A
----------	----------

↓

1	B
----------	----------

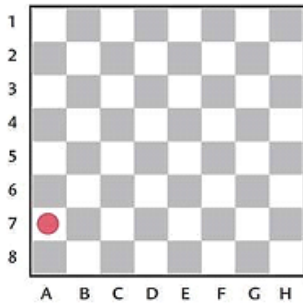
↓

2º) A malha quadriculada indica a posição de alguns estabelecimentos de um bairro.

	A	B	C	D	E	F
1			farmácia			
2						
3					sapataria	
4				livraria		
5		escola				
6						padaria
7		cinema				
8						
9					mercado	

- a) Qual é a localização da farmácia? ____; ____
- b) Qual é a localização da escola? ____; ____
- c) Qual é a localização da padaria? ____; ____
- d) O que está localizado no (7;B)? _____
- e) O que está localizado no (E;9)? _____
- f) O que está localizado no (3;E)? _____

39) Observe o tabuleiro de xadrez e indique onde a peça está localizada, assinalando a opção correta.



- a) A;1 b)A;7 c)B;7 d)C;4

QUINTA-FEIRA 20-05-2021
LINGUA PORTUGUESA

Leia as imagens com atenção para resolver as atividades:



1) Na tirinha, Chico Bento adota uma variação linguística bastante específica. O que a linguagem usada por ele diz sobre si mesmo?

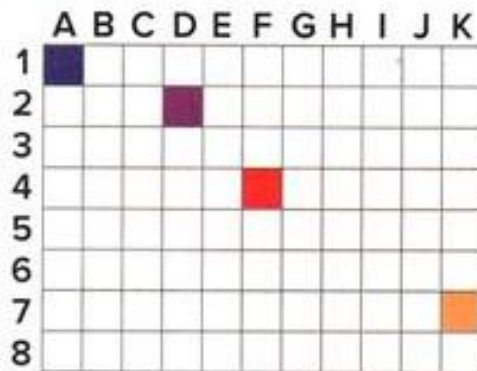
R.: _____



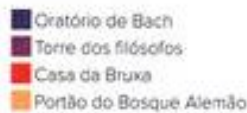
2) Qual a variante linguística usada na charge acima:
() histórica () geográfica () situacional () regional

MATEMÁTICA

1º) Renata está passeando em Curitiba e aproveitou para visitar o Bosque Alemão. Para facilitar a sua localização dentro do bosque, Renata posicionou cada lugar que queria visitar em uma malha quadriculada. Observe:



Observando as linhas e as colunas, podemos afirmar que o Oratório de Bach se encontra na linha 1 e na coluna A. Portanto, podemos descrever a posição como A1.



Agora, complete as coordenadas de cada parte do bosque.

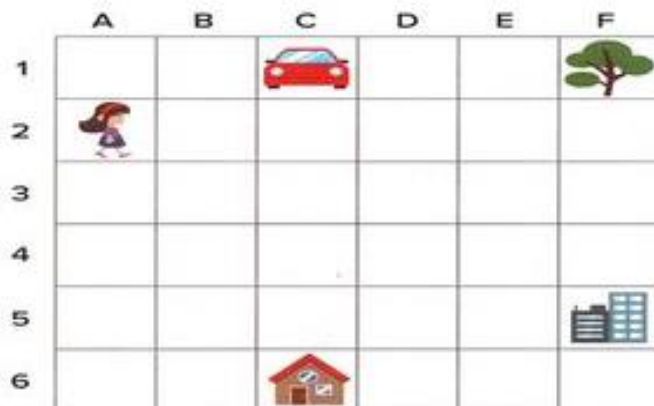
A Torre dos Filósofos está em

A casa da Bruxa está em

O portão do Bosque Alemão está em

2º) Renata se encontra na posição que corresponde ao encontro da 7ª linha com a coluna J. Pinte, na malha quadriculada, a posição de Renata.

3º) Observe a localização das figuras na malha a seguir.



Indique as posições de:

a) Júlia

b) Carro

c) Casa

d) Árvore

e) Prédio

HISTÓRIA

A ESCRAVIDÃO INDÍGENA E AFRICANA

A **escravidão indígena** foi a primeira tentativa da Coroa portuguesa de explorar a mão de obra no Brasil.

O primeiro ciclo econômico da colônia foi o **pau-brasil** (árvore nativa). Os índios retiravam as árvores das florestas próximas ao litoral e colocavam-nas nas caravelas portuguesas em troca de espelhos e bugigangas que não tinham valor comercial para os portugueses, mas chamavam a atenção dos nativos. Essa troca chamava-se **escambo**.

Enquanto Portugal lucrava com o comércio de especiarias das Índias, as novas terras na América serviam de entreposto, de parada das navegações vindas de Portugal para, em seguida, continuarem a viagem em direção às Índias. Enquanto isso, o comércio do pau-brasil era mantido.

A crise do comércio de especiarias e a ameaça de invasão por parte de piratas ingleses e franceses fizeram com que Portugal investisse definitivamente na posse e na exploração do Brasil.

Os colonizadores tentaram aproximar-se dos índios, para que estes se tornassem seus aliados e, logo depois, escravizados, mas encontraram inúmeras dificuldades em capturar indígenas para esse fim, entre elas estavam as doenças que os atingiam e as fugas constantes em sinal de resistência.

Além destes conhecerem muito bem o território, os padres **jesuítas** tornaram-se empecilhos para a escravidão, porque defendiam os índios para serem catequizados.

Com a vinda dos negros africanos para o trabalho escravo, e tendo-se em vista a lucratividade do tráfico negreiro, a escravidão indígena foi sendo deixada de lado.

DA ÁFRICA PARA A AMÉRICA

Os portugueses inauguraram um novo tipo de escravização, que incluía o tráfico internacional, já que os africanos eram levados para outros continentes.

Durante os mais de 300 anos em que houve escravidão no Brasil, pessoas de diversas regiões da África vieram para o país. Essas pessoas eram utilizadas como mão de obra em diversas atividades econômicas da colônia portuguesa, principalmente na produção do açúcar, na criação de gado e na mineração, solucionando-lhes o problema de mão de obra para os senhores de engenho.

Antes de serem embarcados para o Brasil, eram capturados onde viviam e separados de suas famílias. Os portugueses chegavam a organizar guerras entre as próprias tribos africanas, comprando, os prisioneiros, dos chefes da tribo vencedora. Aos poucos foi surgindo o escambo que era a troca de produtos como tecidos, cachaça, fumo, joias, escravos dos "sobas" que eram os chefes das tribos.

Os escravos africanos chegavam ao Brasil em navios negreiros (tumbeiros), muitos escravos morriam durante a viagem devido aos maus tratos, falta de alimentação e péssimas condições de higiene, onde doenças eram transmitidas entre os próprios escravos, amontoados em porões dos navios. Outra causa de morte durante a viagem era o chamado "banzo", uma melancolia profunda por estarem longe de sua família e terra.

O tráfico negreiro foi responsável pelo desembarque de quase cinco milhões de africanos no Brasil durante três séculos de existência.

Aqui no Brasil, os escravos eram desembarcados geralmente em Recife, Salvador e Rio de Janeiro. A venda para os senhores de engenho era feita nos próprios portos. A grande maioria dos escravos trazidos ao Brasil pertencia ao grupo dos "bantos" que eram capturados em Moçambique, Angola ou Congo e desembarcados em Pernambuco e Rio de Janeiro e aos "sudaneses", capturados em Daomé, Costa do Marfim e Nigéria, desembarcados na Bahia.

O trabalho dos escravos na colônia brasileira era muito penoso. Trabalham de sol a sol, com pouca alimentação e novamente, amontoados em galpões chamados de senzalas que servia de alojamento.

Os feitores, homens carrascos, eram encarregados de castigar os escravos que violavam as severas normas estabelecidas pelos seus donos. Este trabalho tão duro e exaustante fazia com que muitos escravos não durassem mais que 10 anos de trabalho.

Os capitães do mato eram os encarregados de recapturar os escravos fugitivos. Os que conseguiam fugir, se juntavam aos demais, formando comunidades negras livres chamadas de quilombos.

No Brasil existiam mais de cem comunidades negras livres (quilombos), principalmente no nordeste onde se concentrava a produção canavieira e a região tinha a maior quantidade de escravos. O mais famoso dos quilombos, conhecido como "Quilombo dos Palmares" foi fundado na serra da Barriga em Alagoas no início do século XVII. Seu principal líder, Zumbi dos Palmares é lembrado até hoje pelos líderes negros do Brasil.

A escravidão no Paraná

No Paraná houve muito pouco escravos africanos, a mão de obra indígena foi mais utilizada, uma vez que pouco ouro foi encontrado aqui, apesar do número de escravos ser menor do que havia na região nordeste do Brasil, o regime de trabalho também era exaustivo e desumano.

ATIVIDADES!

1- Pinte a resposta **CORRETA**:

a. Os motivos que a mão de obra escrava indígena não deu certo foram?

Ficavam escondidos na mata.	As doenças e as fugas constantes.	Não entendiam os portugueses.
-----------------------------	-----------------------------------	-------------------------------

b. Em relação à escravidão africana:

Os escravos nunca reagiam contra sua situação.	Feitores eram os encarregados de ajudar os escravos em seus serviços.	Os africanos chegaram ao Brasil como escravos.
--	---	--

c. Escambo é:

A vinda dos escravos para trabalhar nas fazendas de cana de açúcar.	Uma dança da cultura africana .	Um tipo de comércio em que se troca mercadorias por outras.
---	---------------------------------	---

d. Muitos escravos africanos fugiam sozinhos ou grupos para comunidades organizadas nas matas. Como eram chamavam essas comunidades?

Ocas	Quilombos	Navios negreiros
------	-----------	------------------

e. Dentre esses grupos organizados, um deles ganhou grande destaque e tornou-se a maior comunidade conhecida. Como era o seu nome?

Quilombo dos Palmares	Quilombos dos índios	Quilombo dos Zumbis
-----------------------	----------------------	---------------------

2- Coloque **V** se for verdadeiro ou **F** se for falso:

- () Os negros eram vendidos como mercadoria na período da colonização do Brasil.
- () Os escravos vinham da Espanha e de Portugal para trabalhar no Brasil.
- () Os índios foram os primeiros povos a serem escravizados aqui no Brasil pelos portugueses.
- () Os negros não lutaram por melhores condições de vida e trabalho.

MATEMÁTICA

1. A seguir, temos a representação de algumas construções de um clube esportivo. Usando um par de números, responda:



A) Qual a localização do vestiário feminino?

B) Quanto foi vendido a mais no período de maior venda?

C) Qual a localização da quadra de tênis?
